



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
02 e 03/01/2023

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Ficro completa 34 anos e conta com participação de 76 municípios do RN
3. FIERN e Fecomércio parabenizaram Fátima
4. Setor produtivo cobra mais diálogo com Governo do RN
5. Fátima quer retomar capacidade de investimento do RN
6. Cidades do RN vão perder R\$ 100 milhões de FPM
7. Grupo estuda usar terreno do hotel Reis Magos com base no novo PDN
8. Wellington Dias anuncia reformulação do Bolsa Família e atualização do Cadastro Único
9. Petrobras perde R\$22,7 bi no 1 pregão sob novo governo
10. Medidas de Bolsonaro impactam contas em até R\$15 bi, diz Haddad
11. Capas dos Jornais
12. GRÁFICOS

RELATÓRIO

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), participou da abertura da 34ª Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (FICRO) na Estação das Artes em Mossoró/RN. Prestigiaram a abertura da Ficro o Presidente do Sistema **Fecomércio**, Marcelo Queiróz.

As principais representações dos empresários do Rio Grande do Norte participaram ativamente da posse do segundo mandato da Governadora Fátima, no dia 1 de janeiro, na Assembleia Legislativa. Os presidente e vice-presidente da **Fecomércio**, Marcelo Queiroz e Itamar Manso, apertaram as mãos da governadora.

A governadora Fátima Bezerra (PT) tomou posse para mais quatro anos no comando do Executivo e fez diversas promessas. O presidente do sistema **Fecomércio/RN**, Marcelo Queiroz, lembrou que a área de comércio, serviços e turismo é a que gera cerca de 74% dos empregos, sendo responsável por 77% do ICMS recolhido no estado.

A governadora Fátima Bezerra (PT) quer retomar a capacidade de investimento da máquina pública, retirando do papel ou encerrando projetos infraestruturantes ainda inacabados. O governo estadual espera injetar R\$ 1 bilhão na área de investimentos ao longo do novo governo.

No Rio Grande do Norte, 27 cidades sofrerão perda de R\$ 100 milhões por ano na receita do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) a partir de 2023, de acordo com a Federação dos Municípios do RN. A queda na receita será sentida nos cofres públicos a partir deste mês de janeiro.

Após mudanças aprovadas no Plano Diretor de Natal, os proprietários do terreno onde funcionava o antigo Hotel Internacional Reis Magos (HIRM), contrataram uma empresa para elaboração de estudos de viabilidade técnica e econômica para definir qual será a destinação da área, que fica localizada na Praia do Meio, zona Leste de Natal.

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias (PT), anunciou que vai propor uma reformulação do Auxílio Brasil (que deve voltar a se chamar Bolsa Família) e promover a atualização do Cadastro Único, base de dados que reúne informações de beneficiários de programas sociais.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem (02/01) que as últimas medidas tributárias tomadas pelo governo Jair Bolsonaro, vão causar um prejuízo entre R\$10 bilhões e R\$15 bilhões aos cofres públicos.

Ficro completa 34 anos e conta com participação de 76 municípios do RN

Link	https://tipicolocal.com.br/noticia/ficro-completa-34-anos-e-conta-com-participacao-de-76-municipios-do-rn
Data da publicação	02/01/2023
Veículo	Típico Local
Classificação	Positivo



Para Ezequiel retomada da Ficro mostra vigor da indústria e comércio da Região Oeste

Ficro completa 34 anos e conta com participação de 76 municípios do RN

Feira Industrial e Comercial da Região Oeste reúne multissetorial nas áreas da Indústria, Comércio, Serviços, Tecnologia, Turismo, Moda

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), participou da abertura da 34ª Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (FICRO) que teve início na quinta-feira (03) na Estação das Artes em Mossoró/RN. A edição 2022 marca o retorno 100% presencial do evento, desde a pandemia de Covid-19.

“São 34 anos de bons negócios. Pelo que ouvi das lideranças empresariais e constatei ao vislumbrar a participação dos expositores a expectativa de que essa seja uma das maiores edições do evento vai se confirmar”, disse Ezequiel Ferreira, que participou da abertura do evento na noite desta quinta-feira.

A Feira multissetorial reúne expositores da área da Indústria, Comércio, Serviços, Tecnologia, Turismo, Construção Civil, Entretenimento e Moda com representantes de 76 municípios potiguares. Serão mais de 100 expositores com 140 estandes, e a expectativa deste ano é movimentar mais de R\$ 20 milhões em negócios.

“A expectativa realmente é muito grande. E a gente espera que essa seja a maior Feira já tida aqui na Estação das Artes neste 34 anos”, diz Nilson Brasil Leite, presidente da Associação Comercial e Industrial de Mossoró (ACIM), entidade promotora da Ficro.

Prestigiaram a abertura da Ficro o secretário de Estado de desenvolvimento econômico, Silvio Torquato, representando a governadora do RN, Fátima Bezerra, Itamar Manso Maciel, Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE-RN; Marcelo Queiróz, Presidente do Sistema FECOMÉRCIO; Amaro Sales de Araújo, Presidente da FIERN; Lawrence Amorim, Presidente da Câmara Municipal de Mossoró; Allyson Bezerra, Prefeito do Município de Mossoró.

Para Ezequiel Ferreira em mais de três décadas, a Ficro se consolida como uma vitrine para as empresas que buscam massificar uma marca, produto ou serviço no Estado. Em 2021, a Feira foi realizada em formato híbrido, com transmissão ao vivo pelos canais da TV a Cabo de Mossoró (TCM), rodadas de negócios online e ciclo de palestras presenciais. Agora foi presencial.

Além da parte de negócios, a Ficro vai contar com programação para o público em geral, os visitantes vão poder conferir a praça de alimentação, festival gastronômico e desfile de moda, disponibilizados pro Sebrae, além da exposição de equipamentos agrícolas e espaço para crianças.

A Feira segue até o dia 5 de novembro, acontecendo das 18h às 23h. A Feira vai reunir diretores de entidades como a Federação do Comércio, do SEBRAE, da Fiern, Potigás, que transferem temporariamente, para a cidade de Mossoró, as reuniões de seus respectivos conselhos deliberativos.

FIERN e Fecomércio parabenizaram Fátima

Link	https://blogdowashington.com.br/fiern-e-fecomercio-parabenizaram-fatima/
Data da publicação	02/01/2023
Veículo	Blog do Washington
Classificação	Positivo

FIERN e Fecomércio parabenizaram Fátima



Roberto Serquiz, Marcelo Queiroz e Itamar cumprimentaram Fátima

As principais representações dos empresários do Rio Grande do Norte participaram ativamente da posse do segundo mandato da Governadora Fátima, na manhã de domingo, 1 de janeiro, na Assembleia Legislativa.

O diretor e presidente eleito da Fiern, Roberto Serquiz, e os presidente e vice-presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz e Itamar Manso, apertaram as mãos da governadora.

Setor produtivo cobra mais diálogo com Governo do RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/setor-produtivo-cobra-mais-dia-logo-com-governo-do-rn/554847
Data da publicação	03/01/2023
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Setor produtivo cobra mais diálogo com Governo do RN

Publicado: 00:00:00 - 03/01/2023

Atualizado: 23:07:10 - 02/01/2023

A governadora Fátima Bezerra (PT) tomou posse para mais quatro anos no comando do Executivo e fez diversas promessas. Em discurso na Assembleia Legislativa, a gestora demonstrou confiança de que contará com apoio do Governo Federal para grandes projetos, incluindo a duplicação da BR-304, expansão da produção de energia eólica e produção de hidrogênio verde. Representantes do setor produtivo do estado estiveram presentes à posse da governadora e acreditam que será preciso dedicar atenção às pautas do setor, mantendo um diálogo permanente.

Cláudio Oliveira



Sessão teve plenário lotado e empossou Fátima e Walter Alves

O presidente do sistema **Fecomércio**/RN, Marcelo Queiroz, lembrou que a área de comércio, serviços e turismo é a que gera cerca de 74% dos empregos, sendo responsável por 77% do ICMS recolhido no estado. Embates com o governo podem acontecer, segundo ele, mas dentro do diálogo para se chegar a um consenso.

“Teremos embates quando tiver que ter, o que é normal numa democracia. Quando ficamos contra qualquer projeto, estamos defendendo o lado do setor produtivo, dos empregos. O governo tem os motivos dele, por isso o diálogo e o debate acontecem. O setor de comércio, serviços e turismo foi o que mais sofreu durante a pandemia. Estamos nos recuperando, confiantes e otimistas que 2023 será um ano de concretizar essa recuperação”, disse.

Recentemente a **Fecomércio** se posicionou contrária a elevação da alíquota do ICMS em 2023, proposta pela governadora e aprovada pelos deputados estaduais. A Federação das Indústrias (Fiern) foi outra entidade que também manifestou repúdio sobre a proposta.

“É uma oportunidade também de expressar nossa disposição ao diálogo respeitoso e a construção de parcerias em prol do Rio Grande do Norte, algo que sempre existiu ao longo do primeiro mandato, em todas as esferas do governo. Muitos serão os desafios da sua próxima gestão, diante das demandas sócio-econômicas de toda a sociedade, várias delas apontadas no documento construído pela **Fecomércio** e intitulado ‘RN em Foco’. Nele, durante a campanha eleitoral, apresentamos um compilado com sugestões para o futuro da economia potiguar, reunindo pontos prioritários para o setor terciário, que esperamos poder também nortear a política governamental nos próximos quatro anos”, destacou o presidente da **Fecomércio**.

Para a nova gestão, o diretor da federação, Roberto Serquiz, também fala numa expectativa de diálogo em torno das pautas que o setor produtivo considera estratégicas para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Ele lembrou que Fátima Bezerra citou, no discurso de posse, pontos que são comuns à Agenda Propositiva, documento que foi entregue pela Fiern ao Governo em 2022. Serquiz considera que isso cria a expectativa de discussões com resultados sobre algumas das propostas que foram citadas.

Outro ponto observado no discurso da governadora foi com relação ao potencial do estado na produção de energia limpa, quando Fátima Bezerra voltou a falar sobre a viabilidade da implantação do porto-indústria verde, prevendo que o estado caminha para ser a locomotiva da transição energética do país.

“Trabalharemos incansavelmente para viabilizar o porto-indústria verde garantindo ao Rio Grande do Norte papel destacado no desenvolvimento da eólica offshore, em alto-mar, e da produção, armazenamento e exportação de hidrogênio verde o que nos fará pioneiros no segmento”.

Para o futuro presidente da Fiern, é preciso que se tenha proximidade na discussão sobre estes temas, entre Governo e iniciativa privada. “O diálogo vai ser importante para qualificar os resultados ao longo deste ano que inicia. Destacamos, nesse sentido, aspectos que contemplam a Segurança, a Educação, os Recursos Hídricos. O Porto Verde que ela citou, para avançar, devem ser abordados aspectos que são basilares. O Estado está carente, por exemplo, de resoluções nas áreas de Energias Fotovoltaica e Eólica. Não temos, também, direcionamento legislativo com relação ao hidrogênio verde. São pautas que devem ser discutidas rapidamente”, pontuou o diretor da Fiern.

A expectativa é de que esse porto seja viabilizado por meio de Parceria Público Privada (PPP) para dar suporte a projetos de geração de energia eólica no mar (offshore) e em terra (onshore), além de entrar no mercado de produção de hidrogênio verde, considerado o combustível do futuro. Com previsão de construí-lo no litoral entre os municípios de Caiçara do Norte e São Bento do Norte, o Estado deverá buscar investimentos de R\$ 6 bilhões para a implantação do empreendimento.

ALRN vai manter independência, diz Ezequiel

O deputado e presidente da Assembleia Legislativa do estado, Ezequiel Ferreira (PSDB), destacou, após a governadora Fátima Bezerra (PT) ser empossada, que a Casa manterá sua independência, mas se unirá em torno das pautas que sejam benéficas ao povo do Rio Grande do Norte.

“Quando temos matérias de interesse da população do estado, mesmo entendendo a pluralidade da casa, a independência de cada parlamentar, os parlamentares se unem na defesa maior do povo do Rio Grande do Norte. Tem sido assim e continuará sendo assim, com a Assembleia se unindo e dando as mãos em defesa desses projetos e do povo que elegeu essa bancada”, destacou.

Ezequiel caminhou como aliado da governadora Fátima Bezerra durante a campanha à reeleição de ambos no ano passado e tem espaço no governo com indicações de nomes para auxiliá-la na gestão, como o do Secretário Estadual de Segurança Pública, coronel Francisco Araújo e do Secretário Estadual de Agricultura e Pesca, Guilherme Saldanha. Ambos estão na gestão desde o primeiro mandato de Fátima.

Com a benção dela, o deputado se manteve durante os quatro anos como presidente do parlamento estadual. Sobre a continuidade à frente da Casa, ele se esquivou: “ Isso será ainda discutido internamente”.

Depois do PSDB liberar seus filiados e parlamentares para escolherem a quem seguir nas eleições, durante a campanha do ano passado, Ezequiel convocou seus apoiadores a pedirem votos para Fátima e disse que faria isso percorrendo os municípios do estado. Com a vitória da petista no estado e do correligionário dela, o presidente Lula, Ezequiel acredita que o estado terá mais chances de crescer.

“Temos as melhores expectativas de que 2023 seja ano de realizações e parcerias entre o governo do estado e o governo federal porque todos sabem do alinhamento que existe entre a governadora e o presidente da República”, justificou.

O líder da bancada governista, deputado Francisco do PT também destacou essa relação entre os dois gestores. “Apesar de todas as dificuldades, tivemos conquistas e avanços importantes e esperamos que agora, com essa conjugação do governo da professora Fátima e do governo federal com o presidente Lula, possamos conquistar muitas ações e projetos importantes”, sugere o parlamentar.

Promessas

Apesar de ter alegado nos últimos meses dificuldades financeiras e queda na arrecadação, a chefe do executivo disse que organizou as contas e que vai ampliar a capacidade de investimentos para a execução de obras, as maiores delas com o apoio do aliado, o presidente Lula.

A governadora diz que o estado voltou a ter credibilidade porque organizou as contas, mesmo ela não tendo conseguido quitar a folha do décimo terceiro salário dos servidores dentro do prazo em 2022. Inclusive, foi alegando dificuldade financeira que enviou, no apagar das luzes do primeiro mandato, um projeto que foi aprovado pelos deputados estaduais para aumentar a alíquota do ICMS de 18% para 20% a partir de abril, o que pode aumentar o preço de produtos e serviços para os consumidores.

A governadora fez referência ao presidente ao longo do discurso, externando as expectativas. É dessa relação que Fátima pretende concretizar grandes obras. “Com o apoio do Governo Federal, vamos duplicar a BR-304, entregar Barragem de Oiticica e realizar duas obras essenciais para completar o ciclo de segurança hídrica para o Rio Grande do Norte, que são o sistema adutor do Seridó e a entrega do Ramal Apodi-Mossoró, o que se traduz sem dúvida, também, em promoção do desenvolvimento”, garante a gestora.

Desde o início da sua gestão, foram repassados R\$ 293 milhões pelo governo de Jair Bolsonaro para o andamento dos serviços na Barragem de Oiticica, que está 93,28% concluída, conforme a última atualização do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). A pasta tem uma carteira de obras na ordem de R\$ 3,4 bilhões para intervenções voltadas a ampliar a oferta de água no Rio Grande do Norte entre empreendimentos entregues desde 2019 e aqueles que estão contratados (em execução ou ainda não iniciados). Deste total, R\$ 463 milhões foram alocados para o estado no governo Bolsonaro.

Para a construção do Ramal do Apodi o governo federal já repassou R\$ 127,4 milhões dos R\$ 1,77 bilhão da obra que levará a água que chega ao reservatório Caiçara-PB, pela transposição do rio São Francisco, até o reservatório Angicos/RN.

Já na BR 304, há um trecho em obras para duplicação, na conhecida Reta Tabajara, entre Macaíba e Parnamirim. Fátima quer levar a Lula não apenas a conclusão dessa parte, mas a duplicação de toda a rodovia que liga Natal ao Ceará, passando por Mossoró.

Tanto esta, quanto a BR 101, entraram nos estudos para privatização de estradas, portos, ferrovias e aeroportos, segundo o decreto nº 9.972, assinado pelo então presidente da República, Jair Bolsonaro, em agosto passado. As obras na duplicação da 304 passariam a ser uma contrapartida da empresa que vencesse a concessão.

Link	https://assets.novonoticias.com.br/uploads/2023/01/NOVO-ed-90-web.pdf
Data da publicação	02/01/2023
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Notícia de interesse

Fátima quer retomar capacidade de investimento do RN

META DO NOVO GOVERNO SERÁ RETIRAR DO PAPEL OU ENCERRAR PROJETOS INFRAESTRUTURANTES AINDA INACABADOS EM TODO O RIO GRANDE DO NORTE. GOVERNO ESTADUAL ESPERA INJETAR R\$ 1 BILHÃO AO LONGO DO NOVO GOVERNO

À frente do governo do Rio Grande do Norte por mais quatro anos, Fátima Bezerra (PT) terá novos desafios até dezembro de 2026. O primeiro deles, segundo a própria gestora, será o de retomar a capacidade de investimento da máquina pública, retirando do papel ou encerrando projetos infraestruturantes ainda inacabados. O governo estadual espera injetar R\$ 1 bilhão na área de investimentos ao longo do novo governo.

A governadora também promete recuperar a educação estadual, com retrocessos profundos nos principais índices da educação básica. Uma das metas é a ampliação para 12 unidades da rede de Institutos Estaduais de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia (IERNs).

Após quatro anos trabalhando para equilibrar contas públicas – com mais de R\$ 2 bilhões em débitos deixados pela gestão anterior –, a governadora do Rio Grande do Norte espera ter maior margem de manobra nas finanças públicas, tendo em vista o fortalecimento da parceria maior com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Somente nesta segunda-feira (2), ela participou de reuniões com nove ministros do novo governo federal.



Foto: Eduardo Maia/ALRN

Fátima Bezerra foi empossada como governadora no domingo (1º)

duplicação da rodovia federal BR-304, a Barragem de Oiticica, as obras do sistema adutor do Seridó e a entrega do Ramal Apodi-Mossoró.

Recuperar a educação pública estadual será outra prioridade no novo governo. As ações foram iniciadas com a troca na gestão da pasta, que será administrada agora pela professora universitária aposentada Socorro Batista. Na primeira gestão da governadora Fátima Bezerra, o titular da pasta foi Getúlio Marques.

A educação potiguar chega ao ano de 2023 com o pior resultado entre todas unidades da federação no Índice de Desenvolvimento da Educação

acontece a reboque da recente publicação do Plano Estadual de Cultura, documento que delimita as diretrizes para as políticas do setor.

Outro braço da nova gestão será o de fortalecer as políticas relacionadas com a exploração das energias renováveis. O Rio Grande do Norte é líder na produção da energia eólica no Brasil. Com potência instalada de 6,8 GW, o governo estadual projeta que este potencial cresça para 12 GW nos próximos quatro anos. “Caminhamos agora para sermos a locomotiva da transição energética do país, sem nunca descuidar das pessoas e do nosso patrimônio antropológico. Desenvolvimento

Durante a solenidade de posse do cargo na manhã do domingo(1º), no plenário da Assembleia Legislativa, Fátima Bezerra afirmou que vai fortalecer as ações para ampliar obras de infraestrutura hídrica e rodoviária. “Vamos cuidar das nossas estradas garantindo segurança para quem transita e fomentando o ‘desenvolvimento e a interiorização do turismo’”, disse. A Nova gestão lista como prioridades a

Básica(IDEb). O Estado obteve apenas 2,8 como média. O desempenho terminou abaixo do nacional na avaliação: 3,9. “Nosso governo vai se dedicar em garantir a educação pública, gratuita e de qualidade que o povo tem direito”, reforçou a governadora.

Fátima Bezerra anunciou, ainda, que deve enviar à Assembleia Legislativa um Projeto de lei criando a Secretaria de Estado da Cultura. A medida

e cidadania devem caminhar juntos”, disse a governadora.

Além disso, Fátima foca as atenções na construção do primeiro porto-indústria no Rio Grande do Norte. A estrutura vai servir para fornecimento de peças e equipamentos para o surgimento de parques eólicos offshore, em alto-mar, e da produção, armazenamento e exportação de hidrogênio verde.

Novo governo Lula projeta mais intervenção na economia

O petista Luiz Inácio Lula da Silva entregou no primeiro discurso como presidente empossado o que escondeu durante toda a campanha: as diretrizes econômicas do seu futuro governo. E o desenho proposto traz de volta uma visão mais desenvolvimentista, com maior participação do Estado como pilar da economia.

De largada, o presidente prometeu rever políticas mais liberais, como a

reforma trabalhista e as privatizações de estatais, além de colocar por terra o que chamou de “estupidez” do teto de gastos - norma criada no governo do ex-presidente Michel Temer para limitar as despesas e garantir a sustentabilidade das contas públicas. O presidente não detalhou que tipo de controle vai colocar no lugar, mas seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que vai mandar ao Congresso uma nova re-

gra ainda no início deste ano.

Sobre a reforma trabalhista, Lula disse que quer uma nova legislação para “garantir a liberdade de empreender” ao lado da “proteção social”. E que as novas regras serão discutidas entre governo, centrais sindicais e empresariais. Lula defendeu o controle pelo Estado de empresas estatais e de bancos públicos para preservar o “patrimônio nacional”.

Cidades do RN vão perder R\$ 100 milhões de FPM

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/cidades-do-rn-va-o-perder-r-100-milha-es-de-fpm/554832
Data da publicação	03/01/2023
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de interesse

Cidades do RN vão perder R\$ 100 milhões de FPM

Publicado: 00:00:00 - 03/01/2023

Atualizado: 21:33:58 - 02/01/2023

Líria Paz

Repórter

No Rio Grande do Norte, 27 cidades sofrerão perda de R\$ 100 milhões por ano na receita do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) a partir de 2023, de acordo com a Federação dos Municípios do RN. A queda na receita será sentida nos cofres públicos a partir deste mês de janeiro. Os recursos são repassados mensalmente pelo Tribunal de Contas da União, de acordo com o coeficiente por faixa de habitantes de cada cidade, que foi atualizado pelo IBGE com a prévia do Censo 2022. Em contrapartida, a Confederação Nacional dos Municípios pede ao TCU que a mudança no cálculo do FPM aconteça somente em 2024 em razão do atraso na conclusão do censo.

Divulgação



Presidente da Femurn, Anteomar Pereira, entende que mudanças no cálculo do FPM devem ficar para 2024

“Apresentamos ao Tribunal de Contas da União (TCU) o pleito – aprovado em mobilização da entidade pelos prefeitos – para que o Censo seja publicado em 2023, com efeitos no FPM para 2024 e que para a estimativa a ser encaminhada ao TCU seja usada a metodologia clássica e não a baseada em um Censo incompleto, sob pena de muitos Municípios serem prejudicados”, publicou a confederação em nota no dia 28 de dezembro de 2022.

A entidade critica, ainda, o atraso do censo demográfico, que deveria acontecer a cada 10 anos, mas sofreu alteração devido à pandemia e ainda tem previsão de conclusão para o início de 2023. “Mais do que descumprir a legislação, que determina que o Censo ocorra a cada 10 anos, o atraso prejudica diretamente a população brasileira e os Municípios, onde, de fato, são efetivadas as políticas sociais do país”, publicou na mesma nota. Os dados consideram domicílios recenseados até 25 de dezembro.

No dia 29 de dezembro, o Tribunal publicou a Decisão Normativa 201/2022, que aprova, para 2023, a utilização do coeficiente no cálculo das quotas para a distribuição dos recursos. De acordo com o CNM, a decisão não considera a Lei Complementar 165/2019, que congela perdas de coeficientes do FPM até a conclusão do Censo Demográfico.

O presidente da Femurn, Anteomar Pereira, afirma que a entidade pretende recorrer na justiça. “Não era para ser a partir de 2023 porque no nosso entendimento, o Censo não foi concluído. Baseado na Lei 165/2019, está congelado os municípios que caem, mas o TCU publicou essa portaria e nós vamos recorrer na justiça”, afirma

O coeficiente de cada município é calculado de acordo com a quantidade de habitantes. Por exemplo, municípios de até 10.188 habitantes tem coeficiente 0,6; entre 10.189 e 13.584 tem coeficiente 0,8. A lista se estende até municípios acima de 156.216, com coeficiente 4,0. Ou seja, para municípios que perderam habitantes, mas ainda se enquadram em seus respectivos coeficientes, não há perda de recursos, mas para as cidades que caem de patamar, acontecem as perdas.

Por exemplo, para um município que sai de um coeficiente 0,8 para 0,6, existe uma perda de 33% nos recursos. Para cidades que saem de 1,2 para 1,0, existe uma perda de 25% no valor que receberia. O outro lado também acontece. Para municípios que sobem de “categoria”, o ganho é o mesmo. Por exemplo, Extremoz é a cidade potiguar que mais cresceu populacionalmente, passando de coeficiente 1,4 para 2,4, um ganho de 20%.

Com base em dados disponibilizados pela Femurn, 102 municípios do RN têm repasse médio mensal de R\$ 256 mil por se enquadrarem no coeficiente 0,6. Apenas cinco cidades, além da capital, recebem mais de R\$ 1 milhão, todos da Região Metropolitana. São eles Ceará-Mirim, Parnamirim, Extremoz, Macaíba e Mossoró. Sendo Extremoz o município potiguar que mais cresceu – de 1,4 para 2,4 – entre um censo e outro, uma diferença de 27 mil habitantes.

Florânia, Jaçanã e São Gonçalo do Amarante também estão entre os que aumentarão o recurso recebido, distribuído em três parcelas por mês. Alexandria, Currais Novos e Lajes são parte dos que terão que se adequar as perdas a partir deste ano.

Natal, por sua vez, perdeu cerca de 51 mil habitantes. Com esse número, seria possível montar um município pouco maior do que São José do Mipibu, que tem 46 mil moradores, e receber pouco mais de R\$ 1 milhão por mês, de acordo com tabela de distribuição do FPM.

Apesar da perda na capital, outros municípios da Grande Natal contaram com variação positiva neste período, mas não necessariamente terão maior prospecção de recursos advindos do fundo. A exemplo de Macaíba e Parnamirim que tiveram crescimento populacional de 17,4% e 24,9% cada. O RN, por sua vez, tem cerca de 3,3 milhões de habitantes em 2022. O número é 4% maior do que o divulgado no censo de 2010.

Municípios podem sofrer em áreas essenciais

De acordo com ele, os impactos são grandes para aqueles municípios que sofrem perdas. “São consequências muito graves. Na saúde, por exemplo, existem municípios que não irão conseguir manter a estrutura de saúde que mantêm hoje. Na própria educação também, que não tem como manter a educação que mantêm hoje com recursos que vão passar a receber a partir este ano. São danos muito graves”, comenta.

Para Anteomar, ainda não existe alternativa a curto prazo para minimizar os impactos. De acordo com ele, as cidades terão que se adequar aos valores de novos repasses. “Os municípios vão ter que se adequar. A saída vai ser judicializar”, diz. O presidente afirma, ainda, que esse não foi o resultado esperado e que faltou união entre os municípios. “Os municípios não se uniram. Faltou união”, completa.

Entenda

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é uma maneira do da União repassar verbas para os municípios brasileiros, de acordo com um cálculo que tem como principal fonte o tamanho populacional de cada um deles. O fundo é composto por 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Para calcular os coeficientes individuais dos municípios e fiscalizar a entrega dos recursos, o Tribunal de Contas de União (TCU) utiliza dos dados censitários disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como um todo, a população brasileira passou por um crescimento expressivo entre o levantamento dos dois últimos censos (2010-2022), passando de 190 milhões de habitantes para 207 milhões. Entretanto, os municípios do país que diminuíram suas populações, acumulam uma perda de R\$ 3 bilhões ao ano.

Grupo estuda usar terreno do hotel Reis Magos com base no novo PDN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/grupo-estuda-usar-terreno-do-hotel-reis-magos-com-base-no-novo-pdn/554830
Data da publicação	03/01/2023
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de interesse

Grupo estuda usar terreno do hotel Reis Magos com base no novo PDN

Publicado: 00:00:00 - 03/01/2023

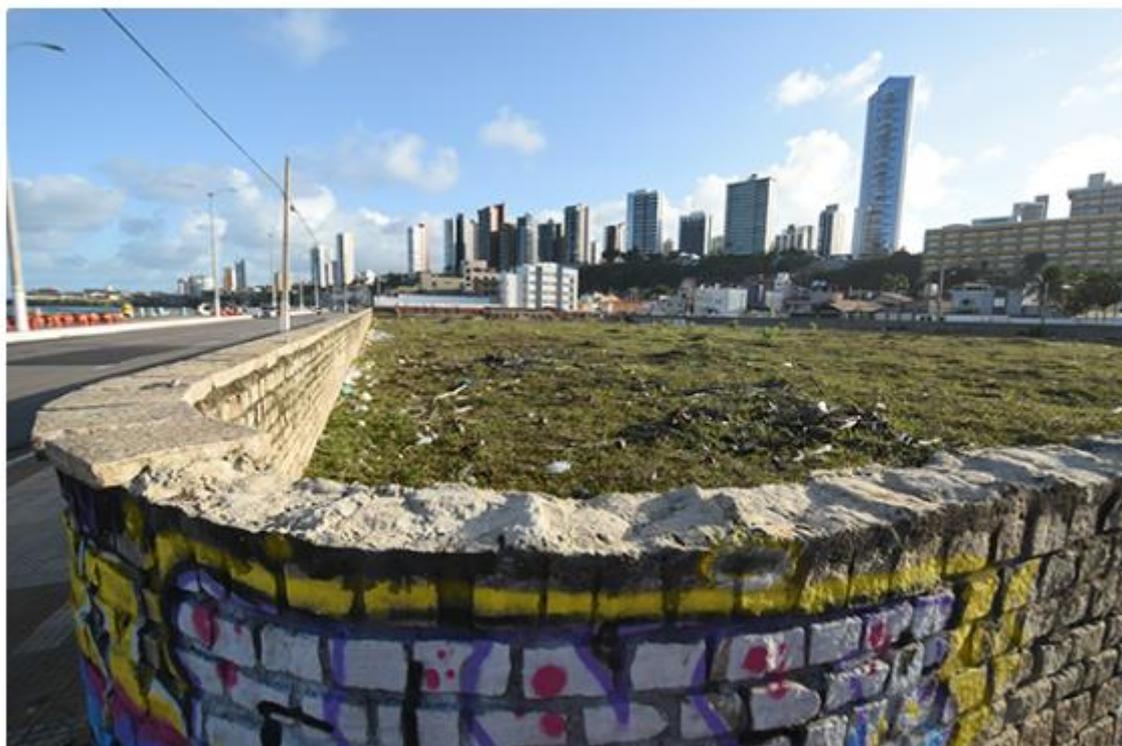
Atualizado: 20:42:08 - 02/01/2023

Ícaro Carvalho

Repórter

Após mudanças aprovadas no Plano Diretor de Natal, os proprietários do terreno onde funcionava o antigo Hotel Internacional Reis Magos (HIRM), contrataram uma empresa para elaboração de estudos de viabilidade técnica e econômica para definir qual será a destinação da área, que fica localizada na Praia do Meio, zona Leste de Natal. O hotel foi demolido há três anos, após uma série de processos judiciais e polêmicas. A informação foi confirmada à TRIBUNA DO NORTE pelo advogado do grupo Hoteis Pernambuco S/A, João Vicente Gouveia.

Adriano Abreu



Terreno que abrigou o antigo Hotel Reis Magos tem 9,5 mil metros quadrados e é considerada de alto valor imobiliário. Novas regras permitem até sete andares

“Não fizemos nada até meados do ano passado porque dependíamos da aprovação do novo Plano Diretor. Não se sabia os novos coeficientes urbanísticos, por exemplo. Nosso cliente já está em contato com desenvolvedores e investidores que estão fazendo um estudo para identificar qual o melhor produto imobiliário a ser edificado ali. Se será algo de hotelaria, residencial, comercial, misto. O terreno é muito grande”, explica o advogado.

O terreno possui 9.500 m² e tem alto valor imobiliário. A título de exemplo, uma casa com quatro quartos medindo 294 m² é avaliada R\$ 500 mil por uma imobiliária de Natal.

Segundo o secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (Semurb), Thiago Mesquita, a avenida Café Filho, onde o Hotel funcionava, teve mudanças para uso e ocupação do solo após a sanção do novo Plano Diretor de Natal.

“Ficou permitido 21 metros de gabarito na primeira quadra da Café Filho, onde está o terreno do Hotel Reis Magos. Isso dá aproximadamente 7 andares para cima, mas pode fazer subterrâneo também. Na segunda quadra são 27 metros, que dá 9 andares, e 60 metros na terceira quadra que dá aproximadamente 20 andares. As alterações no Plano são neste sentido. Antes só era permitido dois andares da primeira a terceira quadra”, explica.

Ainda segundo o representante jurídico do Hoteis Pernambuco, a perspectiva é concluir os estudos ainda neste primeiro semestre, ao passo em que procuram investidores e parceiros para o eventual projeto a ser feito na área.

“Esperamos concluir isso ao longo desse primeiro semestre e a partir disso vamos em busca de construtoras/incorporadoras que possam estar fazendo essa parceria conosco. Com relação a IPTU, tudo isso está regular, o terreno não tem nada pendente”, cita João Vicente Gouveia.

O advogado explica ainda que diretores executivos da empresa estiveram em Natal nos últimos meses para visita do terreno e discussão de perspectivas para o espaço do Hotel Reis Magos.

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE visitou o local na manhã desta segunda-feira (02) e conversou com moradores e trabalhadores das imediações do Hotel Reis Magos. Após sua demolição, iniciada no dia 08 de janeiro de 2020 e concluída no dia 25, O espaço foi murado, mas com um leve esforço é possível adentrar no terreno. Na parte interna, havia restos de metralha e lixo.

Segundo trabalhadores que não quiseram se identificar, é comum um carro de vigilância passar diariamente no local, fazendo registros do ambiente. Moradores também falaram não ser comum transeuntes entrarem no terreno, mas uma mulher ocupava o espaço no momento da visita da reportagem.

Além disso, na parte externa há uma pequena plantação de variados tipos de plantas, cercados por pneus reciclados e até um banquinho de madeira, feito artesanalmente. Segundo um trabalhador, a ideia foi viabilizada por moradores visando evitar acúmulo de lixo no local. Mesmo assim, havia restos de coco verde, sacolas plásticas e sujeira ao lado do espaço artesanal.

Prédio do hotel foi demolido em 2020

Após uma série de disputas judiciais que duraram anos, o Hotel Internacional Reis Magos teve sua demolição iniciada no dia 08 de janeiro de 2020. O hotel estava em ruínas e em estado de degradação à época e não teve um futuro definido por décadas, o que contribuiu para sua degradação e conseqüentemente, demolição.

Fechado desde 1995, o Hotel Reis Magos passou por três processos de tombamento e arrastou a discussão sobre o valor histórico e arquitetônico do hotel, inaugurado na década de 60 pelo então governador Aluizio Alves.

Em 2014, o Governo do Estado, por meio da Fundação José Augusto (FJA), tombou de maneira provisória o Hotel Reis Magos, impedindo qualquer demolição no local. Paralelo a isso, o Instituto dos Amigos do Patrimônio Histórico e Artístico-Cultural e da Cidadania (IAPHACC) entrou com processo junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) pedindo o tombamento do local. Em fevereiro de 2017, o órgão negou o tombamento.

Além disso, corria outro processo proposto pelo Estado do Rio Grande do Norte. Em maio de 2019, em grau de recurso, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) negou o tombamento judicial, mas advertiu expressamente que a decisão não significava autorização para a demolição do imóvel, tendo em vista a tramitação de processos administrativos de tombamento nas esferas estadual e federal, e que "o tombamento provisório se equivale ao tombamento definitivo, o que impede alteração na estrutura do imóvel".

O Hotel

Localizado na Praia do Meio, o Hotel Internacional Reis Magos foi fundado em setembro de 1965 pelo então governador do Rio Grande do Norte, Aluizio Alves. O empreendimento funcionou como hotel de luxo entre 1965 e 1995, quando foi desativado. À época de sua demolição, o local estava em ruínas, deteriorado e acumulando lixo e sujeira.

O complexo possuía 63 apartamentos, uma suíte presidencial, recepção, salões nobres, elevadores, parque aquático, sauna, playground, restaurante, estacionamento, entre outras áreas. O empreendimento foi adquirido pelo grupo Hotéis Pernambuco S/A em 1978, que operou o local por 10 anos, após uma grande reforma em 1979/1980. Depois, o local foi arrendado de 1989 a 1995; e de 1995 a 2002.

Em 2013, o grupo chegou a anunciar que faria a demolição do prédio para a construção de um empreendimento comercial, mas a proposta gerou desconforto e protestos por parte de estudantes de arquitetura. Na avaliação da defesa da empresa, laudos comprovavam que a estrutura do prédio não suportaria uma restauração.

A demolição do hotel foi comemorada pelo prefeito Álvaro Dias (PSDB). “Isso não é patrimônio histórico. Ruínas, o prédio caindo, já desmoronou uma parte, pelo contrário: é um atentado ao ser humano, à vida humana que se coloca em risco. Isso é inadmissível, é preciso que se resolva. É uma contribuição para modernizar nossa orla marítima. Temos uma das praias mais bonitas do mundo, não podemos permitir que obras como essa enfeiem e prejudiquem nossa cidade”, disse no dia da demolição.

Link	Página A16
Data da publicação	03/01/2023
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Wellington Dias anuncia reformulação do Bolsa Família e atualização do Cadastro Único

Idiana Tomazelli e
Thiago Resende

BRASÍLIA. O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias (PT), anunciou que vai propor reformulação do Auxílio Brasil (que deve voltar a se chamar Bolsa Família) e promover atualização do Cadastro Único, base de dados com informações de beneficiários de programas sociais.

Na posse, na tarde desta segunda (2), Dias evitou usar o termo "pente-fino" ao anunciar a atualização do cadastro e disse que o benefício continuará sendo pago àqueles que se enquadram nos critérios.

Disse ainda que a pasta vai buscar a "dosagem certa" no redesenho do principal programa de transferência de renda do país. "Sim, vamos reformular, com muito diálogo, o Bolsa Família, e sei que na situação

em que se encontra não será tarefa simples. Mas com diálogo e pactuação encontraremos a dosagem certa", afirmou.

Como mostrou a Folha, o grupo técnico de transição do Desenvolvimento Social recomendou a reestruturação do Auxílio Brasil para retomar o critério que considera o número de integrantes da família no cálculo do valor do benefício.

O objetivo é corrigir a distorção provocada pelo pagamento mínimo de R\$ 600 por família, que incentiva a divisão artificial dos cadastros e a inclusão indevida de beneficiários. As considerações constam no relatório final do grupo e serão incorporadas por Dias nas discussões do ministério.

Até ter o novo desenho, porém, os pagamentos seguem nos moldes atuais. Nesta segunda, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicou medida provisória para man-

+
CARLOS FÁVARO FALA EM 'PACIFICAR O AGRO'

O senador Carlos Fávaro (PSD-MT) tomou posse nesta segunda-feira (2) como ministro da Agricultura e Pecuária do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmando ter a missão de "pacificar o agronegócio", combater a fome e "abrir as portas" para o crescimento da produção sustentável.

ter o valor mínimo de R\$ 600 para as famílias beneficiárias do Auxílio Brasil. Oficialmente, o nome do programa ainda não foi alterado.

Dias disse que algumas pessoas estão recebendo o benefício indevidamente. O próprio governo Jair Bolsonaro (PL) projetou o bloqueio de pagamentos a mais de 2,5 milhões de contemplados.

"Abriremos, já neste primeiro momento, enquanto trabalhamos, a atualização do Cadastro Único para mais segurança e eficiência, integrado com municípios e estados, com quem faremos parcerias. E vamos permitir a quem não preenche os requisitos já pedir o desligamento voluntário", disse o novo ministro.

Ele também prometeu a realização de uma busca ativa para encontrar pessoas que têm direito ao benefício, mas não estão no radar do governo.

Petrobras perde R\$22,7 bi no 1º pregão sob novo governo

Link	Página 15
Data da publicação	03/01/2023
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Petrobras perde R\$ 22,7 bi no 1º pregão sob novo governo

Ações caem por suspensão da privatização de 8 estatais e risco de ingerência do governo na política de preços. BB, por sua vez, amarga prejuízo de R\$ 4,2 bi

LETICIA CARDOSO
[https://www.globo.com/brasil/empresas/energia/energia/03/01/2023/petrobras-perde-r-227-bi-no-1o-pregao-sob-novo-governo.html](#)

No primeiro pregão na Bolsa no ano, após a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Petrobras viu seu valor de mercado encolher em R\$ 22,7 bilhões, segundo o head comercial do TradeMap, Einar Riveiro. Os papéis ordinários (ON, com direito a voto) da estatal desabaram 6,67%, enquanto os preferenciais (PN, sem voto) perderam 6,45%.

Já as ações ON do Banco do Brasil caíram 4,23%, uma queda no valor de mercado de R\$ 4,2 bilhões.

Como a Petrobras tem forte peso no Ibovespa, o índice fechou em queda de 3,06%, aos 106.376 pontos. Já o dólar comercial subiu 1,52%, a R\$ 5,3581.

Alexandro Nishimura, economista e sócio da BRABS, avalia que a suspensão dos processos de privatização de oito estatais, iniciados por Bolsonaro, incluindo Petrobras, Correios e EBC, ajudou a ampliar as perdas.

A ala política do governo espera a aprovação do senador Jean Paul Prates para a presidência da Petrobras, a fim de mudar a política de preços da estatal. Por isso, o discurso moderado de Fernando Haddad ao tomar posse na Fazenda, reafirmando seu compromisso fiscal, não convenceu.

— Na prática, até o momento, a única medida foi a “PEC da Transição” com gastos fora do teto. Sem plano de governo claro e sem definição da âncora



Preocupação. Analistas temem que medidas para controlar os preços afetem o lucro da Petrobras

fiscal, parece que o mercado enxerga com muito descredito os caminhos da economia para os próximos anos — disse Leandro Petroski, diretor de Research e sócio da Quantzed.

Além da preocupação do mercado com a nova âncora fiscal, Andressa Albanus, assessora de investimentos da Avel, ressalta o temor de ingerência nos preços dos combustíveis:

— A possibilidade de a administração reduzir lucro da Petrobras para subsidiar preços acabou pesando muito para o resultado do Ibovespa. A isenção dos impostos traz preocupação em relação à responsabilidade

fiscal, que se traduz em uma inflação mais persistente e juros mais altos por um período mais longo.

Ela se referia à manutenção, pelo governo, da isenção dos tributos federais dos combustíveis, contrariando o desejo de Haddad, que não quer a prorrogação da medida, cujo impacto é de R\$ 52 bilhões.

O dia ontem foi de pouca liquidez, com o mercado americano fechado pelo feriado de ano novo. Para Simone Pasianotto, economista chefe da Reag Investimentos, o impacto real será sentido hoje, quando os estrangeiros voltarem.

Medidas de Bolsonaro impactam contas em até R\$15 bi, diz Haddad

Link	Página B4
Data da publicação	03/01/2023
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Arrecadação Corte nas receitas

Medidas de Bolsonaro impactam contas em até R\$ 15 bi, diz Haddad

ANNA CAROLINA PAPP
ADRIANA FERNANDES
BRASILIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que as últimas medidas tributárias tomadas pelo governo Jair Bolsonaro, no apagar das luzes do mandato, vão causar um

prejuízo entre R\$ 10 bilhões e R\$ 15 bilhões aos cofres públicos. Segundo ele, a equipe econômica do ex-presidente descumpriu acordo de não adotar medidas com impacto nas contas públicas após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva.

Entre essas medidas, estão a desoneração do querosene de aviação e cortes nas alíquotas

do PIS/Cofins de bancos e grandes empresas. "Vai depender do quanto nós vamos conseguir recuperar. A estimativa considera o que imaginamos hoje que é irrecuperável, a não ser que haja uma suspensão das medidas pelo Judiciário", disse Haddad, após tomar posse.

Haddad disse que havia pedido que o governo Bolsonaro se

abstivesse de tomar medidas fiscais que onerassem os cofres públicos em 2023. "Temos um problema jurídico para analisar. Tem algumas dúvidas sobre a questão da anterioridade, e tem uma certeza sobre a questão da noventena, que é o tempo que você vai perder de arrecadação. De qualquer maneira, o prejuízo está feito", afirmou.

COMBUSTÍVEIS. O ministro citou as desonerações da última semana do então governo Bolsonaro como justificativa ao ser questionado sobre a medida provisória, publicada ontem, que estende a desoneração dos combustíveis - depois

de ter sinalizado que o governo Lula não prorrogaria a medida. Haddad também citou como motivo o "atraso na transição da Petrobras". "O presidente (Lula) quer que a nova diretoria das estatais esteja empossada primeiro, para decidir conjuntamente", disse.

A MP prorroga a desoneração de tributos federais sobre os combustíveis, adotada por Bolsonaro às vésperas da eleição. A medida mantém até o fim do ano o PIS/Pasep e a Cofins zerados sobre diesel, biodiesel e gás liquefeito de cozinha, enquanto os tributos para gasolina e para o álcool ficarão zerados até 28 de fevereiro. ●

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOVO NOTÍCIAS
PODE CONFIAR
Segunda-Feira, 02 de Janeiro de 2023
www.novonoticias.com.br

ANO II
#90

Foto: @artsmedia/br

POSSE

No domingo (1º), a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), foi empossada na Assembleia Legislativa.

NOVOS CENÁRIOS

Contando com o apoio do governo federal, Fátima Bezerra promete ampliar política de investimentos do RN e lista prioridades para 2023

PÁGINA 3

SIDERAL
CURTA POTIGUAR ESTÁ NA PRÉ-SELEÇÃO DO OSCAR 2023

PÁGINA 9

FINANÇAS
ESPECIALISTAS FALAM SOBRE OS MELHORES INVESTIMENTOS

PÁGINA 6

Foto: @gustavo/br

PREVISÃO
O QUE AS CARTAS DIZEM SOBRE O ANO DE 2023

PÁGINA 10

LEGADO
GETÚLIO E VIVALDO TRAÇAM PLANOS APÓS A DERROTA

PÁGINA 4

HISTÓRIA
NATAL MANTÉM TRADIÇÃO DA FESTA DOS SANTOS REIS

PÁGINA 8

JEAN VALÉRIO
LULA LÁ E FÁTIMA CÁ: HORA DA AGENDA DO CRESCIMENTO

PÁGINA 2

DANIELA FREIRE
BASTIDORES DAS POSSES NO RN E EM BSB EM IMAGENS

PÁGINA 4

DIEGO NEGRELLOS
ILHA ECOMAX COMEÇA NESTA QUINTA-FEIRA (5) EM PIRANGI

PÁGINA 10

DIEGO BRENO
REVERÊNCIAS SEMPRE AO MAIOR DE TODOS: O REI PELE

PÁGINA 11

www.novonoticias.com.br

84 99129-2227

@novonoticias

@novonoticias

[youtube.com/novonoticias](https://www.youtube.com/novonoticias)

12.000 | Edição da semana

Dólar sobe e Bolsa cai após primeiras medidas do governo

Para analistas, Haddad não foi claro em relação a agenda

Antidropia do presidente Lula, ao anunciar a agenda de medidas econômicas, sobe o dólar e cai a Bolsa. O anúncio de medidas de ajuste fiscal, como a redução de gastos com o Judiciário e o Ministério da Saúde, e a criação de um fundo de emergência para o setor público, gerou uma reação negativa no mercado financeiro. O dólar subiu para 1,97 reais por dólar, e a Bolsa caiu 1,2% para 12.000 pontos.

Atos
Adidas renuncia
Haddad foi decisivo de passar em definitivo

Indústria responde a 1,5% de queda em 2015, mas em 2016 espera-se um crescimento de 3,5%. No último dia de negociações, Haddad anunciou

uma nova e importante medida que impactará diretamente no setor de serviços. A medida consiste em a redução de gastos com o Judiciário e o Ministério da Saúde. Na primeira semana de negociações, a de divulgação de medidas de ajuste fiscal, Haddad anunciou

Medição em agosto
para indicar se há sinal de crescimento

Normalmente, a medida é feita em agosto, mas em 2016 será feita em maio. A medida será feita em agosto, mas em 2016 será feita em maio. A medida será feita em agosto, mas em 2016 será feita em maio.

Atos
Lula exonera
1,2 mil servidores em cargos de confiança

Dois meses (Caso Ciro) após a publicação do decreto, Lula exonera 1,2 mil servidores em cargos de confiança. O anúncio foi feito em uma reunião com ministros.

14 mil
É a estimativa de vagas para ser criada em 2016. Para isso, são necessários investimentos

Atos
Gov. cria retoma
Fundo Armazenista e Alcazar com R\$ 200 milhões

Programa de incentivo ao setor privado para a criação de empregos e a geração de renda. O fundo será criado em 2016 e terá um valor de R\$ 200 milhões.

Atos
Ofensiva de Kiev
mata pelo menos 63 soldados russos em Donetsk

Um ataque aéreo realizado por forças separatistas na Ucrânia matou 63 soldados russos. O ataque ocorreu em Donetsk.

Atos
Brasil Condição
Haddad já discute com o Congresso

Brasil Perfil
Mão de obra brasileira ainda é PDI

Brasil Economia
País responde bem
Uma boa notícia sobre a situação da economia

Brasil e tecnologia
A universidade
em busca de soluções para o futuro



Fila e sol forte para ver o Rei pela última vez

Fila de fãs aguardando para ver o Rei da Bola, o atacante brasileiro Ronaldo, em sua última partida pelo Corinthians. O jogo foi realizado no Estádio do Morumbi.

Atos
Novo decreto de
armas dá mais poder à PF e barra 'tiro recreativo'

Um novo decreto do presidente Lula dá mais poderes à Polícia Federal e proíbe o comércio de armas de fogo para uso recreativo.



Atos
Quebra-cabeças
literário desafia novas gerações

O livro 'Quebra-cabeças' de Eduardo Galvão desafia as novas gerações de escritores. O livro é publicado pela Companhia das Letras.

Atos
Elena Ferrante e a luta
para descobrir o real

O livro 'Luta' de Elena Ferrante é uma obra-prima que desafia o leitor a descobrir o real. O livro é publicado pela Companhia das Letras.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://BLOGDOWASHINGTON.COM.BR/	1
HTTPS://TIPICOLocal.COM.BR/	1

